

TEMA: PNEUMOLOGIA

Evidências sobre o uso de *Mikania Glomerata Spreng* (Guaco) no tratamento de covid-19

Laura Santos Oliveira¹, Alanna Simão Gomes Sartunino²

¹ Discente do curso de Medicina (UNIPAM).

² Docente do curso de Medicina (UNIPAM).

E-mail para contato: laurasoliveira@unipam.edu.br.

Resumo: A *Mikania glomerata Spreng* (Guaco) é uma planta medicinal muito utilizada no Brasil. Seus efeitos estão associados à diminuição de sintomas respiratórios. Durante a pandemia de Covid-19, o uso do Guaco foi associado à prevenção e ao tratamento dos sintomas causados pela doença. Desse modo, o objetivo deste trabalho é identificar as evidências existentes na literatura sobre o uso de Guaco para a prevenção e o tratamento de Covid-19. Trata-se, portanto, de uma revisão bibliográfica, a qual analisou publicações dos últimos 05 anos acerca do tema. Todos os estudos analisados consideraram efeitos benéficos do uso de chá de guaco durante a infecção pelo SARS-Cov-2. Esse resultado é oriundo da substância cumarina, presente na planta, que exerce efeito anti-inflamatório, broncodilador e antiviral em quem a consome. Contudo, os autores estudados ressaltam a importância de utilização em doses e períodos recomendados devido ao risco de reações adversas e toxicidade. Conclui-se que a literatura vigente aprova e incentiva o uso de Guaco para prevenção e tratamento dos sintomas da Covid-19.

Palavras-chave: Covid-19. Efeito. Guaco. Tratamento.

INTRODUÇÃO

A *Mikania glomerata Spreng* é uma espécie vegetal conhecida e cultivada em todo Brasil, popularmente chamada de Guaco, Cipó-caatinga ou Erva de cobra. Atualmente a Organização Mundial de Saúde (OMS), reconhece o uso de Guaco como agente fitoterápico no tratamento de doenças respiratórias como asma, resfriados e tosse crônica (BRASIL, 2018). A aprovação ocorreu mediante as propriedades anti-inflamatórias oriundas dos componentes da planta, entre eles se destacam, cumarinas, ácido benzóico, glicosídeos (FRANCO *et al.*, 2022).

Os fitoterápicos são usados desde a antiguidade a fim de tratar doenças e aliviar seus sintomas pelo uso de folhas, raízes, flores e outros (BRASIL, 2018). Durante a pandemia da Covid-19, doença que pode levar ao comprometimento do sistema respiratório de forma leve, moderada e grave, houve um aumento do uso dessa terapia. Haja vista que não existia tratamentos farmacológicos pré-existentes para a doença, muitos profissionais da saúde e leigos lançaram mão do uso de plantas já conhecidas para alívio dos sintomas.

Nesse sentido, é comum realizar a infusão da folha ou flor do Guaco e tomar o chá cerca de três vezes ao dia. Contudo, mesmo sendo tratados por muitos como uma agente “natural”, o uso excessivo desse chá pode desencadear reações adversas (BRASIL, 2018). Dentre esses efeitos estão diarreia, vômitos, problemas na coagulação, toxicidade (OLIVEIRA *et al.*, 2020).

Desse modo, frente aos fatos citados, torna-se relevante investigar as evidências já existentes na literatura acerca do uso do Guaco como tratamento da Covid-19, uma vez que, mesmo diante da estabilização da pandemia, a infecção pelo coronavírus ainda é capaz de levar a óbito e não há aprovação de medicamentos seguros e eficazes para o tratamento da doença.

OBJETIVO

Identificar as evidências existentes na literatura frente ao uso de chá de Guaco para o tratamento de Covid-19.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura, realizada pela busca de artigos originais, teses de TCC e manuais do Ministério da Saúde, atualizados, publicados nos últimos 05 anos, nas bases de dados Google Acadêmico e *Scielo*. Foram selecionados 05 artigos. Utilizaram-se os seguintes descritores: Guaco; Covid-19; tratamento; fitoterápicos. Os critérios de inclusão foram: publicados a partir de 2017; todos os idiomas, texto completo e estudos originais. Os critérios de exclusão foram: estudos não publicados a partir de 2017, textos não originais, publicações que não atendiam ao tema. Ao todo, utilizaram-se 04 artigos, 03 em português e 01 em inglês; 02 teses de TCC; 01 manual do Ministério da Saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante do exposto, pode-se inferir que o uso de plantas e outros agentes fitoterápicos são corriqueiros em todo o mundo, sobretudo no Brasil. Diante disso, Pereira *et al* (2022) destaca o uso de chás e xarope de guaco, bem como alguns de seus efeitos, entre eles: anti-inflamatório, antialérgicos antiviral e broncodilatador. De acordo com o mesmo autor, mediante os efeitos da planta, bem como a realidade em cenário de pandemia, conclui-se que o uso de agentes naturais se mostrou benéfico para alívio de sintomas e prevenção da doença. Contudo, ressalta a necessidade de uso das doses e preparos adequados, sendo recomendado 3 g de folhas em 150 mL de água ao dia.

Outro estudo demonstrou que o Guaco possui atividade farmacológica promissora para o tratamento de doenças e sintomas respiratórios e pode ser utilizado como terapia adjuvante no tratamento da COVID-19 (BACK, 2020). Como resultado dos benefícios do uso de chá de Guaco, Silva *et al.* (2021) publicaram uma Cartilha Educativa com o uso de Plantas Medicinais no controle de infecções respiratórias durante a pandemia de Covid-19; nela está contemplada o uso da infusão, extrato ou xarope da *Mikania glomerata* Spreng.

Mediante o conhecimento empírico e científico das propriedades do Guaco, durante a pandemia de Covid 19, em 2020, o Ministério da Saúde inclui dez plantas medicinais no Elenco de Referência da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica, entre elas se encontra o Guaco (BACK, 2020). Alguns municípios do Rio Grande do Sul, inclusive, ofereceram dispensação de xarope de Guaco para tratamento da Covid. O

autor concluiu, ainda, que o uso de fitoterápicos só não se faz com mais intensidade no Brasil devido ao preconceito e desincentivo dos profissionais da saúde para o uso como terapia adjuvante e preventiva.

Corroborando o uso benéfico da planta, Silva (2022) comenta acerca da atividade da substância cumarina, que é capaz de estimular a restauração do cálcio no retículo, provocando assim broncodilatação. Segundo essa mesma autora, outras plantas também possuem potencial terapêutico no combate à Covid-19: *Glycyrrhiza glabra* (alcaçuz), *Allium sativum* (alho), *Eucalyptus globulus Labill* (eucalipto) e *Curcuma longa L.* (açafrão da terra).

CONCLUSÃO

A fitoterapia é uma prática corriqueira que acontece desde a antiguidade e que voltou a ganhar força nos últimos anos. A *Mikania glomerata Spreng* (Guaco) é uma planta comum no Brasil e muitos utilizam seu chá para tratar infecções com sintomas respiratórios.

Durante a pandemia de Covid-19, o uso do Guaco difundiu-se como forma de prevenção e de tratamento dos sintomas respiratórios da doença. Nesse sentido, por se tratar de uma planta com propriedades e efeitos conhecidos, até mesmo instituições de saúde incentivaram o uso.

Ao analisar o exposto na literatura, presume-se que existem muitos benefícios do uso de chá de Guaco durante a infecção pelo SARS-CoV-2, uma vez que provoca efeitos broncodilatadores, anti-inflamatórios e antialérgicos, sendo correto o uso consciente dentro da posologia indicada, sobretudo em casos com repercussões leves e moderadas. Contudo, um estudo mais amplo deve ser realizado para revelar novas associações. Cabe ressaltar que há outras plantas com potencial benéfico para o tratamento desta doença.

REFERÊNCIAS

BACK, M. B. **Levantamento de dados sobre a dispensação de fitoterápicos durante a pandemia do COVID-19 na região de abrangência da 13ª Coordenadoria Regional de Saúde.** 2020. 32 f. TCC (Graduação) - Curso de Especialização em Práticas Integrativas e Complementares, Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. **Informações Sistematizadas da Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS: *Mikania Glomerata Spreng*. (Asteraceae) Guaco.** Brasília; 2018.

FRANCO, J. V. V.; OLIVEIRA, L. C. L.; DIAS, D. V. R. *et al.* Uma Revisão sobre o uso das plantas medicinais no tratamento e prevenção da COVID-19. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 8, e4711830658, 2022.

OLIVEIRA, D. F.; Godoy, A. L. R.; Cavalaro, V.; Bella, L. M.; OLIVEIRA, C. R. Os derivados da *Cannabis sativa* têm potencial para limitar a severidade e a progressão da COVID-19? Uma revisão da literatura. **Brazilian Journal of Health and Pharmacy**, [S. l.], v. 2, n. 4, p. 10-19, 2020.

PEREIRA, L. P. A.; DURANS, K. C. N.; FRÓES, W. L.; PIMENTA, T. C.; SILVA, D. S.; BATISTA, M. C. A.; CARVALHO, M. S. C. Natural products used in the prevention and/or relief of COVID-19 symptoms: a review. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 7, e34511730374, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i7.30374.

SILVA, D. L. **O uso de plantas medicinais em tempos de covid-19: uma revisão**. Cuité, 2022. 41 f. il. color. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Farmácia) - Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde, 2022.

SILVA, L. de B., MARINHO, M. C. P., DE ARAÚJO, O. S. M., DE ANDRADE ALVES, Y. R., DE OLIVEIRA FILHO, A. A., DE BRITO JUNIOR, L. **Construção de uma cartilha educativa com uso de Plantas Medicinais no controle de infecções respiratórias agudas durante a pandemia de Covid-19**. Caderno Impacto Em Extensão. 2021.